



CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Nota Pública em Homenagem a Antônio Cançado Trindade

O jurista brasileiro Antônio Augusto Cançado Trindade foi agraciado com o prestigioso Prêmio Balzan pela Humanidade, Paz e Fraternidade de 2020, por suas contribuições para os direitos humanos. O Prêmio Balzan é um reconhecimento dirigido a pessoas que se destacam na promoção da cultura, das ciências e de iniciativas meritórias em prol da humanidade, da paz e da fraternidade entre os povos.

Atribuído pela Fundação Balzan desde 1961, seus ganhadores incluem o Jean Piaget, Madre Teresa de Calcutá, Jean Rivero, Norberto Bobbio, Stanley Hoffmann, Michael Stolleis e Ronald Dworkin. Cançado Trindade é bacharel em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutor em direito internacional pela Universidade de Cambridge. Foi consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores de 1985 a 1990.

É Professor Titular de Direito Internacional Público na Universidade de Brasília desde 1978, e foi professor por cerca de três décadas do Instituto Rio Branco. Foi juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos, entre 1994 e 2008, ocupando o cargo de presidente da Corte entre 1999 e 2004. Desde 2008, é juiz da Corte Internacional de Justiça. Tem uma extensa obra em direitos humanos, direito humanitário e direito internacional.

O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) enaltece, assim, o jurista pela causa dos direitos humanos, igualdade racial e proteção de minorias, reconhecendo os inestimáveis serviços prestados à causa dos direitos humanos no Brasil e no mundo.

Brasília, 12 de novembro de 2020.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS